

ERGUER COMITÊS E ASSEMBLEIAS UNIFICADOS PARA DERRUBAR O PROJETO FUTURE-SE E COMBATER A PRIVATIZAÇÃO INTERNA NAS IFES. LUTAR JUNTO AO FUNCIONALISMO CONTRA A "PEC EMERGENCIAL" E RECONSTRUIR A GREVE GERAL PARA DERROTAR A OFENSIVA PRIVATISTA E DESTRUIDORA DE DIREITOS SOCIAIS, TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS

TR – 14

O 39º CONGRESSO DO ANDES-SN DELIBERA:

1. Rejeitar integralmente o Projeto Future-se, e lutar pela sua derrubada;
2. Pela constituição de assembleias universitárias verdadeiramente soberanas, deliberativas e com voto universal, para rejeitar o “Future-se” e organizar a luta;
3. Não sujeitar o movimento aos métodos de tentar convencer os parlamentares; organizar a luta desde os locais de trabalho e nas ruas, pela derrubada integral do Projeto Future-se.
4. Unir o funcionalismo por meio de comitês de base e assembleias democráticas para derrubar a PEC Emergencial.
5. Contra a terceirização, efetivar todos os terceirizados com os mesmos direitos e salários e exigir concursos para as novas vagas.
6. Contra a quebra da estabilidade do funcionalismo, defender a estabilidade a todos os trabalhadores.
7. Construir uma nova greve geral para revogar as contrarreformas trabalhista, da previdência, a lei da terceirização e defender os empregos, direitos, salário, meio ambiente e soberania nacional.
8. Defender a formação de uma Frente Única Anti-imperialista contra a privatização da Petrobrás, Eletrobrás, Metrô, Embraer, Correios, Bancos Públicos, saúde, educação, previdência e o entrega da Base de Alcântara aos EUA. Pelo não pagamento da dívida pública.